

Trabalho do Asylo-Colonia "Aymorés"

Departamento de Prophylaxia da Lepra — S. Paulo — Brasil

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO BISMUTHO NOS DOENTES DE LEPRA

J. CORRÊA DE CARVALHO

**Dermatologista do A. C. "Aymorés"
Bauru — E. de S. Paulo**

Exercendo ha mais de 4 annos o cargo de dermatologista no Asylo-Colonia Aymores, e tendo passado por nossas vistas mais de 800 doentes em revisões trimestraes, chamou-nos a attenção o facto seguinte: os pacientes que apresentavam peoras impressionantes eram aquelles que recebiam tratamento pelo Bismochaulmoogra, ou outros preparadas de bismutho.

E' evidente que esta medicação foi instituida áquelles doentes, por apresentarem possivelmente syphilis associada á lepra. Cumpre-nos esclarecer que o diagnostico da syphilis foi orientado somente pelos antecedentes quer familiares, quer pessoaes e signaes clinicos, muitas vezes duvidosos, pois se confundem com os da lepra. Não foram feitos exames sorologicos.

Na interpretação de taes observações paira a duvida. São as impressionantes peoras devidas á nefasta associação da syphilis, ou á inconveniencia do tratamento conjuncto, bismutho e chaulmoogra, ou unicamente ao bismutho?

Observando cuidadosamente estes doentes, que são todos casos de *lepra cutanea*, verificamos que tinham seu estado mais ou menos inalterado ate a data que receberam o tratamento pelo Bismochaulmoogra. D'esta data em diante começaram a peorar, evoluindo rapidamente a lepra.

Falla ainda contra esta medicação o facto de que entre os nossos doentes, existem numerosos com possivelmente syphilis associada a lepra, não tendo recebido tratamento pelo Bismochaulmoogra continuam a melhorar somente com os Estheres de chaulmoogra creosotados.

E' incontestavel que a syphilis concorre para agravar sobremodo os doentes de lepra, contudo pensamos que, mais duas coisas influenciaram na peora d'aquelles doentes.

Em primeiro lugar o tratamento antiluetico e antileprotico feito ao mesmo tempo. Achamos que se deve fazer primeiramente o tratamento antiluetico e posteriormente o antileprotico, no entretanto MUIR acha que nos casos cutaneos nodulares seria aconselhavel um tratamento combinado contra as duas molestias.

Em segundo lugar o bismutho. Medicação incontestavelmente de alta acção anti-luetica, é entretanto muito depressivo e as vezes toxico.

Sua acção nociva se dirige para o lado dos rins produzindo cylindruria, grande descamação epithelial, e para o lado da bocca dando estomatite.

Na lepra em que quasi todos os orgãos são lesados, tendo suas funcções perturbadas, julgamos contraindicado toda medicação depressiva.

Para o tratamento da syphilis nos doentes de lepra seriam aconselháveis arsenicaes de uso intramuscular. Alliada a grande acção esperilcida os arsenicaes gozam uma acção tonica e estimulante.

Em quasi todos doentes tratados pelo Bismochaulmoogra ou outras preparações de bismutho, a lepra evoluiu creando um typo de lesão cutanea semelhante.

Esta lesão é caracterizada por extensos infiltrados cutaneos superficiaes, em "nappe", erythemato pigmentares, dando um aspecto de cor de café com leite. Estas lesões attingem de preferencia os membros superiores, nadegas e membros inferiores.

Observa-se tambem em muitos doentes sobrepondo estes infiltrados, lepromas miliares.

Após as injecções de Bismochaulmoogra muitos doentes tiveram reacções febris e os ganglios tornavam-se infartados e dolorosos.

Transcrevemos somente observações de 10 doentes, todos casos cutâneos tratados com Bismochaulmoogra e que tiveram seu estado bastante aggravado. Contem o Bismochaulmoogra 3 % de oxydo hydratado de bismutho, correspondendo para cada 3 cc., 0,12 de oxydo hydratado de Bismutho, 0,10 de Bismutho metaloidico.

1.ª OBSERVAÇÃO

J, F. O., 39 annos, branco, casado, ferroviario. Data da internação: 20-4-1933.

Antecedentes Pessoaes — Informa ter tido molestias frequentes na infancia. Cancro duro e gonorrhéa em 1927.

Historia da doença — Relata que sua doença iniciou em 1927 com uma tuna mancha erythematoso no hombro direito. Teve epistaxis e dores rheumatoides. Houve pequena queda dos supercilios no 1/3 externo.

Estado na occasão da internação — Leve infiltração na frente, faces, orelhas e mento. Rarefação dos supercilios. Leve infiltração na 1/2 inferior das pernas.

TRATAMENTO

1934 — Março	12	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Abril	21	»	»	»
— Setembro	3	»	»	»
— Outubro	3	»	»	»
1935 — Fevereiro	9	»	»	»
— Dezembro	14	»	»	»
1936 — Janeiro	15	»	»	»
— Fevereiro	10	»	»	»
— Março	6	»	»	»
— Outubro	6	»	»	Natrol
— »	6	»	»	Neocardil

Tratamento pelo E. C. C. — 570 cc. até Novembro de 1937.

Estado actual — Frontes, faces e orelhas infiltradas com intensa coloração bronzeadas. Rarefação das sobrançelhas. Extensos infiltrados em «naipe» de coloração café com leite attingindo tanto os membros superiores como os inferiores. Estes infiltrados augmentaram desde Outubro de 1936, após ter tomado Natrol.

2.ª OBSERVAÇÃO

L. G., 36 annos, branco, brasileiro, casado, pedreiro, internado em 20-6-1933.

Antecedentes pessoaes — Teve sarampo quando creança. Teve adenite, cancro duro e gonorrhéa aos 18 annos.

Historia da doença — Refere que o inicio da doença foi uma friera (sic)

Tinha constantemente epistaxis e dores rheumatoides.

Estado na occasião da internação — Fronte e orelhas infiltradas. Rarefação das sobrançelhas. Deformação dos artelhos. Ligeira amyotrophia da região hypothénar. Ulcera no cotovello direito.

TRATAMENTO

1933 — Dezembro	18	cc.	de	Bismochaulmoogra
1934 — Janeiro	24	»	»	»
— Fevereiro	21	»	»	»

1934 — Abril	12	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Outubro	12	»	»	»
— Novembro	24	»	»	»
— Dezembro	27	»	»	»
1935 — Janeiro	27	»	»	»
— Fevereiro	24	»	»	»
— Abril	12	»	»	»
— Maio	12	»	»	»

Tratamento muito intenso para uma preparação de bismutho.

Estado actual — Forte infiltração na frente e orelhas. Estensos infiltrados erythemato-pigmentares (coloração café com leite) nas nadegas, coxas e pernas. Nodulos no punho direito. Paciente com nephrite chronica.

3.^a OBSERVAÇÃO

N. S., 28 annos, brasileiro, branco, solteiro, boiadeiro. Data da internação: 21-2-1934.

Antecedentes pessoaes — Teve sarampo e coqueluche. Cancro duro aos 18 annos.

Histeria da doença — Sua doença iniciou em 1926 com dores rheumatoides e epistaxis. Posteriormente queda dos supercilios e alteração da sensibilidade.

Estado na occasião da internação — Frente, faces e mento infiltrados e queda das sobrancelhas. Macula erythematosas no dorso, dyschromia nas pernas e leve infiltração no 1/3 inferior das pernas.

TRATAMENTO

1935 — Abril	12	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Maio	18	»	»	»
— Junho	9	»	»	»
— Julho	18	»	»	»

Estado actual — Apresenta infiltrados diffusos no rosto e orelhas. Rarefação das sobrancelhas. Extensos infiltrados em «nappe» erythemato-pigmentares (coloração café com leite), attingindo membros superiores, nadegas, coxas e pernas. Lepromas ulcerados nas pernas.

4.^a OBSERVAÇÃO

P. C., 20 annos, brasileiro, branco, solteiro, lavrador. Data da internação: 12-8-1933.

Antecedentes pessoaes — Teve sarampo, typho e impaludismo.

Historia da doença — Informa que sua doença iniciou em 1929 com maculas erythematosas. Teve epistaxis, surtos febris o perturbação da sensibilidade.

Estado na occasião da internação — Infiltração e lepromas na frente, faces, mento e orelhas. Infiltrados e lepromas nos membros superiores. Lepromas, lepromas ulcerados nas nadegas, coxas, pernas e pés.

TRATAMENTO

1935 — Janeiro	21	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Fevereiro	24	»	»	»
— Março	6	»	»	»
— Abril	12	»	»	»
— Maio	18	»	»	»
— Junho	9	»	»	»
— Novembro	18	»	»	»
— Dezembro	24	»	»	»
1936 — Janeiro	24	»	»	»
— Abril	3	»	»	»
— Junho	9	»	»	»

Estado actual — Intensa tuberculização em todo o rosto. Dysphonia accentuada. Extensos infiltrados lepromatosos em todo o corpo. Numerosos lepromas ulcerados nos membros inferiores. Gynecomastia.

5.^a OBSERVAÇÃO

S. B., 53 annos, italiano, branco, casado, lavrador. Data da internação 27-4-1933.

Antecedentes pessoais — Quando criança teve sarampo. Sofreu impaladismo. Teve cancro venereo.

Historia da doença — Sua doença iniciou em 1924 com maculas achromicas na perna direita Posteriormente surgiram lepromas no 1/3 inferior das pernas.

Estado na occasião da internação — Rosto infiltrado. Infiltração e raros lepromas nos antebraços, joelhos e 1/2 inferior das pernas.

TRATAMENTO

1933 — Agosto	21	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Setembro	24	»	»	»
— Outubro	24	»	»	»
— Dezembro	3	»	»	»
1936 — Janeiro	24	»	»	»
— Fevereiro	21	»	»	»
— Março	24	»	»	»
— Abril	12	»	»	»

Estado actual — Infiltrados na frente e faces. Lepromas na frente. Extensos infiltrados em «nappe» erythemato-pigmentares no tronco, abdomen, nadegas e pernas. Numerosos lepromas nas nadegas, coxas e pernas. Lepromas ulcerados nas pernas.

6.^a OBSERVAÇÃO

J. R., 35 annos, brasileiro, branco, solteiro, alfaiate.

Antecedentes pessoas — Teve sarampo e coqueluche em creança. Teve gonorrhéa e cancro duro.

Historia da doença — Relata que sua doença iniciou em 1929 com dores rheumatoides e surtos febris; posteriormente surgiram lepromas nas faces. Teve perturbades visuaes.

Estado na occasião da internação — Fronte, faces e orelhas infiltradas. Lepromas nas faces, mento e orelhas. Infiltração e lepromas nos membros superiores. Infiltração nas nadegas, coxas e pernas.

TRATAMENTO

1933 — Agosto	21	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Setembro	21	»	»	»
— Outubro	24	»	»	»
— Novembro	6	»	»	»

Estado actual — Extensos infiltrados no rosto. Lepromas no nariz e faces. Infiltrados lepromatosos erythemato-pigmentares no tronco, membros superiores e inferiores. Accentuada deformado dos dedos das mãos.

7.^a OBSERVAÇÃO

G. C., 40 annos, brasileiro, casado, lavrador. Data da internação: 12-8-1937.

Antecedentes pessoas — Nada de importancia.

Historia da doença — Relata que esta doente ha 19 annos, tendo iniciado com manchas erythematosas. Posteriormente surgiram lepromas em todo o corpo. Teve epistaxis, dores rheumatoides e surtos febris.

Estado na occasião da internação — Numerosos lepromas nas faces, fronte, orelhas e mento (fades leonina). Infiltração e lepromas nos membros superiores e inferiores.

TRATAMENTO

1935 — Abril	6	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Maio	18	»	»	»
— Junho	18	»	»	»
— Julho	6	»	»	»
— Agosto	12	»	»	»

Estado actual — Numerosos e grandes lepromas na fronte, faces, mento, nariz e orelhas. Extensos infiltrados lepromatosos erythemato-pigmentares no tronco, abdomen, membros superiores e inferiores. Ulceras nas pernas. Estado muito peorado.

8.^a OBSERVAÇÃO

E. A., 48 annos, italiano, branco, casado, commerciante. Data da internação: 5-9-1933.

Antecedentes pessoas — Não informa doenças occorridas na infancia. Teve blenorrhagia.

Historia da doença — Ha 14 annos, sentia muitas dores rheumatoides. Após ter tomado um suador (sic) appareceu uma forte erupção. Posteriormente foram apparecendo tuberculos nas mãos e pernas.

Estado na occasião da internação — Faces ligeiramente infiltradas. Sobrancelhas rarefeitas. Infiltração e lepromas initiates no tronco. Infiltração e lepromas nos antebraços. Lepromas nas nadegas. Infiltração e lepromas nas pernas. Mal perfurante plantar esquerdo. Amyotrophias em ambas mãos.

TRATAMENTO

1933 — Novembro	12	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Dezembro	15	»	»	»
— Janeiro	24	»	»	»
— Fevereiro	24	»	»	»
— Março	9	»	»	»

Estado actual — Extensos infiltrados lepromatosos por todo o corpo. Lepromas ulcerados nos pés. Amyotrophias nas mãos. Estado muito peorado.

9.^a OBSERVAÇÃO

J. M. C., 45 annos, brasileira, parda, solteira. Data da internação: 28-10-34.

Antecedentes pessoas — Teve sarampo em creança. Soffreu de rheumatismo.

Historia da doença — Teve epistaxis ha um anno mais ou menos. Teve tambem dores rheumatoides e surtos febris.

Estado na occasião da internação — Fronte, faces e orelhas infiltradas. Deve infiltração nos antebraços, dorso das mãos e pernas.

TRATAMENTO

1935 — Dezembro	24	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Janeiro	27	»	»	»
— Fevereiro	21	»	»	»
— Março	27	»	»	»

Estado actual — Fronte, faces e orelhas infiltradas. Infiltração e lepromas nos antebraços. Infiltração e parakeratose nas pernas. Extensos infiltrados erythemato-pigmentares nas nadegas.

10.^a OBSERVAÇÃO

M. A., 18 annos, brasileira, branca, solteira, domestica. Data da internação: 21-1-1935.

Antecedentes pessoais — Sarampo quando creança. Grippe diversas vezes. Operada de tumor nas costas. Menstruada aos 15 annos, com menstruações irregulares.

Estado na occasão da internação — Fronte e orelhas levemente infiltradas. Rarefação dos supercilios. Joelhos e pernas infiltradas. Antebraços tambem infiltrados na face posterior.

TRATAMENTO

1936 — Fevereiro	12	cc.	de	Bismochaulmoogra
— Março	14	»	»	»

Estado actual — Fronte e orelhas infiltradas. Extensos infiltrados nos antebraços, coxas e pernas. Logo após as injecções de Bismochaulmoogra entrou em forte reacção leptotica.

Pelo que nos foi dado observar podemos concluir:

- 1) O tratamento simultaneo da syphilis e da lepra cutanea pode aggravar os doentes.
- 2) O tratamento da syphilis pelas preparações de Bismutho nos doentes de lepra, traz surpresas desagradaveis, acelerando a evolução da lepra cutanea.

RESUMO

O A. que vem observando o tratamento de 800 internados no A. C. Aymorés, verificou que os doentes de lepra cutanea que receberam tratamento de Bismochaulmoogra, associação dos estheres de chaulmoogra ao oxydo hidratado de bismutho a 3% ou outras preparações de bismutho, tiveram seu estado aggravado.

Não negando que a syphilis presente nestes doentes tenha concorrido para a peora, o A. acha contudo que o tratamento pelo bismutho, medicação depressiva e ás vezes toxica, aggrave os doentes de lepra cutanea, acelerando sua evolução.

Quasi todos os doentes observados apresentavam peoras semelhantes, caracterizadas por extensos infiltrados superficiaes erythemato-pigmentares.

O A. condemnando o emprego do bismutho no tratamento da syphilis nos doentes de lepra cutanea, julga mais aconselháveis os arsenicaes (arsenobenzóes, acethylarsan, etc.), dadas suas propriedades tonicas e estimulantes. Finalmente documenta a communicação com dez observações.

BIBLIOGRAPHIA

JEANSELME — La lèpre.
ROGERS MUIR — Leprosy.